

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro número da Revista *Sociedade e Ambiente*, periódico científico interdisciplinar, de publicação semestral, do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF. Com o objetivo de divulgar e estimular a publicação de trabalhos científicos, *Sociedade e Ambiente* abre espaço para a publicação de artigos originais, que apresentem, reflitam e discutam a respeito de conceitos e problemáticas diversas nos campos das Ciências Humanas, Sociais e Ambientais. Nesse sentido, pelo seu caráter marcadamente interdisciplinar, *Sociedade e Ambiente* receberá estudos pertinentes, por exemplo, às seguintes áreas do conhecimento: Antropologia, Filosofia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, Letras, Ciência Política, Direito, Biologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, entre outra que promovam o diálogo científico concernente aos referidos campos de estudo.

Neste primeiro número, contamos com seis contribuições originais e inéditas.

O primeiro artigo, intitulado “*Positivismo e Democracia em Bobbio e Ferrajoli: algumas distinções*”, de autoria de Lilian Castro de Oliveira e Nisslane Magalhães de Siqueira, situa-se no âmbito da Teoria do Direito. Nele, as autoras buscam analisar as distinções existentes entre o pensamento dos célebres juristas italianos Norberto Bobbio e Luigi Ferrajoli, especificamente seus conceitos de positivismo jurídico e democracia.

Por conseguinte, temos o artigo, também da área jurídica, de Suellem Aparecida Urnauer. Intitulado “*O Papel da Interpretação nas Decisões Judiciais: uma análise da ADPF 54*”, o artigo de Urnauer analisa a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) diante do julgamento da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) de nº 54, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Saúde (CNTS).

O terceiro artigo desta edição, também da área de Direito, intitula-se “*Igualdade entre Mulheres e Homens: artigo 23º, da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia – Análise de Decisão do Tribunal de Justiça da União Europeia*”. De autoria de Rafaela de Figueiredo Garcia Guimarães, o artigo aborda o direito de igualdade entre mulheres e homens à luz do Acórdão do Tribunal de Justiça da União Europeia, de 12 de dezembro de 2019, proferido nos autos do Processo C-450/18.

Em seguida, trazemos um artigo situado na área de Letras/Literatura. Intitulado “*Coração das Trevas e o Cômputo entre Literatura, História e Memória: as sombras do Colonialismo sob a égide do progresso e da civilização*”, o artigo, de autoria de Munike

Martins Bonet e Elza Ilha Padilha Pereira, analisa a obra de Joseph Conrad, *Coração das trevas* (1902), que retrata a violência do colonialismo europeu justificada sob o argumento de levar o progresso e a civilização às colônias. Tal análise, interdisciplinar, opera-se pela interface entre Literatura, História e Memória.

O artigo seguinte, também pertencente à área de Letras/Literatura, intitula-se “*Narizinho e Emília: ficções que criam leitores*”. De autoria de Patrícia Kátia da Costa Pina e Elza Ilha Padilha Pereira, o artigo estuda as personagens Narizinho e Emília de Monteiro Lobato, vistas como protagonistas de emblemáticas cenas de leitura, cujas possíveis apropriações viabilizariam a percepção de perfis de leitoras no novecentos brasileiro.

Em seguida, temos o artigo intitulado “*A Multidimensionalidade da Música com Efeitos na Infância e no Âmbito Escolar*”, de autoria de Leonardo de Almeida Nery. Em seu artigo, Nery aborda a necessária iniciativa do olhar docente para os devidos cuidados do planejamento e da estruturação da aula com direcionamento musical, cujos conteúdos podem estimular a coordenação motora e o desenvolvimento cognitivo.

Sucessivamente, trazemos o artigo de Lílian Castro Ribeiro, intitulado “*Hospitalidade Cosmopolita: repensando o conceito de fronteira em tempos de migração forçada*”, no qual a autora problematiza o paradoxo existente entre a manutenção da soberania dos Estados nacionais e a necessidade de flexibilização dos critérios de acolhimento dos solicitantes de asilo.

Por fim, apresentamos o artigo de Raquel Pereira Rocha. Intitulado “*Etnologia Indígena no Brasil: dos primórdios aos estudos de gênero*”, o artigo apresenta um breve panorama da trajetória dos estudos etnológicos, com o olhar em terras nacionais, abordando a questão de gênero enquanto um campo de investigação privilegiado no âmbito da Antropologia.

Registramos os nossos mais sinceros agradecimentos aos autores e aos avaliadores que gentilmente cederam o seu precioso tempo para a avaliação dos textos.

Por fim, reiteramos nossa satisfação em receber artigos, em fluxo contínuo, que podem ser submetidos diretamente no site da Revista *Sociedade e Ambiente*: <http://revistasociedadeambiente.com/index.php/dt>. Boa leitura!

Ricardo de Macedo Menna Barreto, Editor-Chefe

Suellem A. Urnauer e Raquel Pereira Rocha, Editoras-Adjuntas,

Abril de 2020